



# PANORAMA DO COMÉRCIO

Outubro \_\_\_\_\_ 2024

## **No Distrito Federal, vendas mensais de 2024 superam as vendas de 2023 em todos os meses de janeiro a agosto; comércio local registra o segundo maior saldo de abertura de vagas formais**

Dados divulgados pelo IBGE mostram que, no Distrito Federal, de janeiro a agosto de 2024, as vendas mensais do varejo ampliado superaram as vendas observadas nos mesmos meses de 2023. No acumulado do ano, o avanço foi de 9,5%. O comércio varejista também registrou crescimento no volume de vendas, com avanço de 5,6% na mesma base de comparação.

O detalhamento dos dados mostra, no entanto, uma variabilidade expressiva entre as diferentes atividades comerciais. Dito de outro modo, nem todas as atividades apresentaram o mesmo desempenho.

O segmento que lidera o avanço das vendas no Distrito Federal é o de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com avanço de 23,7%. Em seguida, aparece o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos” e “Móveis e eletrodomésticos”.



Na outra ponta, o segmento de “Combustíveis e lubrificante” e “Materiais para escritório” registram recuo das vendas.

No setor de serviços, a atividade também cresce. Assim como o comércio, esse setor apresenta diferenças relevantes entre os segmentos. A prestação de serviços de comunicação registrou a maior alta no acumulado do ano.

Refletindo o dinamismo dos principais setores, o Distrito Federal segue apresentando saldos positivos e crescentes de criação de empregos formais. O comércio desponta como o setor que apresenta o segundo maior saldo de criação de vagas.

Chegamos, em suma, ao último trimestre do ano com dados positivos para a economia local. Os próximos meses serão importantes para consolidar essa trajetória, sobretudo no comércio, com a chegada de datas importantes que, tipicamente, movimentam o setor.



# 1.

## VENDAS DO VAREJO

**Mesmo com queda das vendas na comparação entre agosto e julho, varejo do Distrito Federal avança no acumulado do ano**

Dados do IBGE mostram que, em agosto de 2024, as vendas do comércio varejista do Distrito Federal recuaram 1,0% na comparação mensal, isto é, com o mês imediatamente anterior. Mesmo com esse resultado, o segmento acumula alta de 5,6% no acumulado do ano, que compara o período de janeiro a agosto de 2024 com o mesmo período de 2023. O comércio varejista desconsidera as vendas de atividades comerciais mais específicas, como veículos, peças automotivas, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas. O varejo ampliado do estado, que considera todas as atividades comerciais, apresentou estabilidade das vendas na comparação mensal. Já no acumulado do ano, o avanço foi de 7,7%. Observa-se, com efeito, que as vendas mensais de 2024 superaram as vendas de 2023 em todos os meses de janeiro a agosto.

**-1,0**

Crescimento das vendas do **comércio varejista** na **comparação mensal**



**5,6%**

Crescimento das vendas do **comércio varejista** no **acumulado do ano**



**0,0%**

Crescimento das vendas do **varejo ampliado** na **comparação mensal**



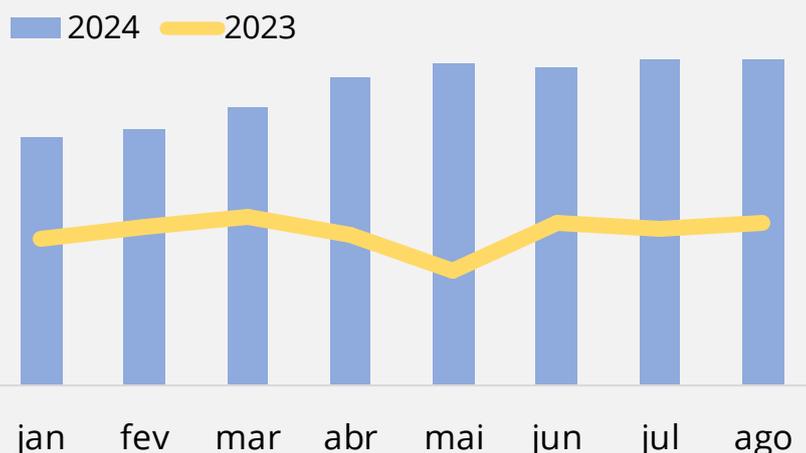
**9,5%**

Crescimento das vendas do **varejo ampliado** no **acumulado do ano**



### VENDAS DO VAREJO AMPLIADO - DF

Acumulado do ano (jan-24 a ago-24)



## VENDAS POR SEGMENTO

### Vendas de veículos, motocicletas, partes e peças avançam no DF; vendas do segmento de materiais para construção volta a crescer

O detalhamento dos dados de vendas por atividade comercial mostra que o segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças” segue liderando no Distrito Federal, com alta de 23,7% no acumulado do ano. O desempenho desse segmento ficou bem acima do verificado na média nacional. Em seguida, aparece o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”, com alta de 13,4%. O segmento de “Hipermercados e Supermercados” notou crescimento das vendas, mas a um ritmo menor (5,9%). Já o segmento de Materiais para construção registrou crescimento de 0,7% no acumulado do ano, depois de um longo período registrando quedas. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, apenas duas notaram recuo das vendas no acumulado do ano.

### VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Acumulado no ano (Jan-24 a ago-24 ante jan-23 a ago-23)

	DF	BR
Veículos, motocicletas, partes e peças	23,7%	12,7%
Artigos médicos e farmacêuticos	13,4%	14,5%
Móveis e eletrodomésticos	10,8%	3,7%
Tecidos, vestuário e calçados	8,2%	1,2%
Atacadista de alimentação e bebidas	7,9%	-6,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,1%	7,3%
Hipermercados e supermercados	5,9%	5,7%
Material de construção	0,7%	3,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,5%	-7,3%
Combustíveis e lubrificantes	-3,0%	-2,5%
Materiais para escritório	-17,8%	2,0%

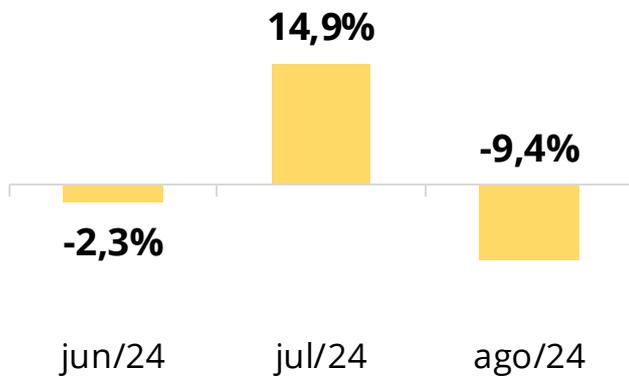
# 3.

## SETOR DE SERVIÇOS

**Volume de prestação de serviços cresce 14,8% em julho no Distrito Federal**

### VOLUME DE SERVIÇOS – DF

Taxas de variação



Complementando os dados do comércio, dados dos demais segmentos de Serviços mostram uma forte oscilação nos últimos dois meses no Distrito Federal. Em julho de 2024, ante o mês imediatamente anterior, o volume de prestação de serviços cresceu 14,9%. Em agosto, na comparação com julho, houve queda de 9,4%.

A comparação mensal costuma ser mais volátil, apresentando sucessões de altas e quedas. Para um análise da tendência do setor, vale analisar a comparação entre o período de janeiro a agosto de 2024 e o mesmo período do ano anterior. Nessa base de comparação, o setor registra crescimento de 3,9% no volume de prestação de serviços, reforçando o desempenho favorável em 2024.

### VOLUME DE SERVIÇOS – DF

Número índice (2022 = 100)



### VARIAÇÃO DO VOLUME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE – DF

Variação acumulada no ano

Serviços às famílias



0,3%

Transportes



-11,9%

Serviços administrativos



7,4%

Outros serviços



6,2%

Serviços de comunicação



12,4%

Fonte: IBGE

# 4.

## MERCADO DE TRABALHO

**Comércio do Distrito Federal registra saldo de 858 vagas formais em criadas agosto e o segundo maior saldo no acumulado do ano**

De acordo com dados do CAGED, no Distrito Federal, o saldo de vagas formais de trabalho criadas em agosto de 2024 foi de 4.096, considerando o conjunto de todos os setores. No comércio, o saldo de vagas criadas chegou a 858. Esses números resultam da diferença entre o total de admissões e o total de desligamentos ao longo do mês, sendo que saldos positivos indicam que as admissões superaram os desligamentos. No comércio, o número de admissões foi de 10.045, enquanto o número de desligamentos foi de 9.187 em agosto de 2024. Por fim, analisando o saldo de criação de vagas no período de janeiro a agosto, observa-se que 34.634 postos formais de trabalho foram criados no período. O setor de serviços liderou a criação de vagas, com saldo de 26.974, seguido pelo comércio, que apresentou saldo de 3.442 no acumulado do ano.

Número de vagas criadas na **economia** do **DF** em ago-24



**4.096**

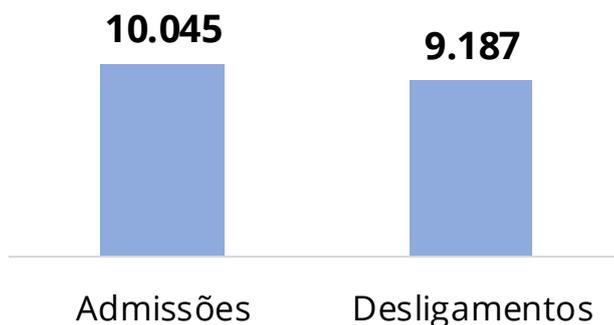
Número de vagas criadas no **comércio** do **DF** em ago-24



**858**

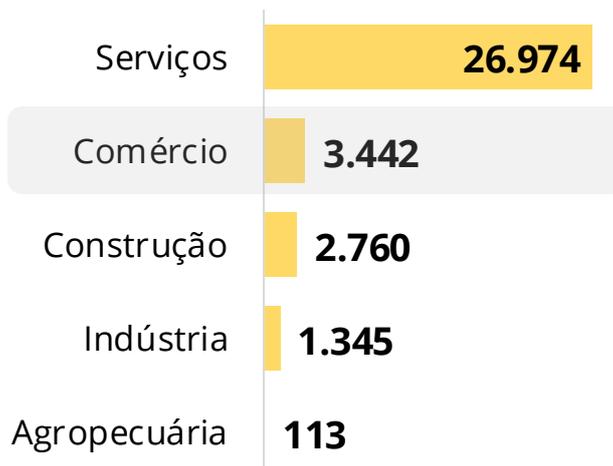
### ADMISSÕES x DESLIGAMENTOS NO COMÉRCIO - DF

Ago-24



### DADOS POR SETOR - DF

Criação de vagas



# 5.

## INFLAÇÃO (IPCA)

**Conta de energia sobe 6,25% em setembro em Brasília, mostra IBGE**

Em setembro de 2024, na comparação com o mês imediatamente anterior, a inflação medida em Brasília foi de 0,26%, segundo o índice oficial apurado pelo IBGE (IPCA). O detalhamento dos dados mensais mostra que a conta de energia elétrica residencial ficou mais cara: esse item, que faz parte do grupo de Habitação, registrou alta de 6,25% nos preços entre agosto e setembro de 2024, refletindo a mudança na bandeira tarifária. No acumulado dos 12 meses encerrados em setembro de 2024, o IPCA local registrou alta de 4,5%. Observa-se que, desde o início do ano, a inflação acumulada em 12 meses não caiu abaixo de 4,1% na medição em Brasília. Nos últimos meses, a inflação tem se mostrado mais persistente no estado e no país como um todo. Por fim, os índices nacionais mostram que o IPCA acumula alta de 4,4%, ligeiramente abaixo da medição local. Já o IGP-M, apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou alta de 4,5%.

Alta mensal do IPCA em **Brasília** (set-24 ante ago-24)



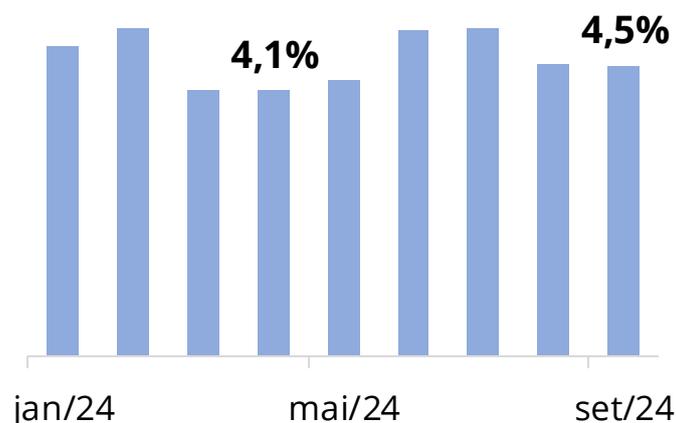
0,26%

Alta mensal da Energia elétrica em **Brasília** (set-24 ante ago-24)



6,25%

### IPCA - BRASÍLIA Acumulado em 12 meses



Alta do **IPCA nacional** no acumulado de 12 meses



4,5%

Alta do **IGP-M nacional** no acumulado de 12 meses



4,53%

# 6.

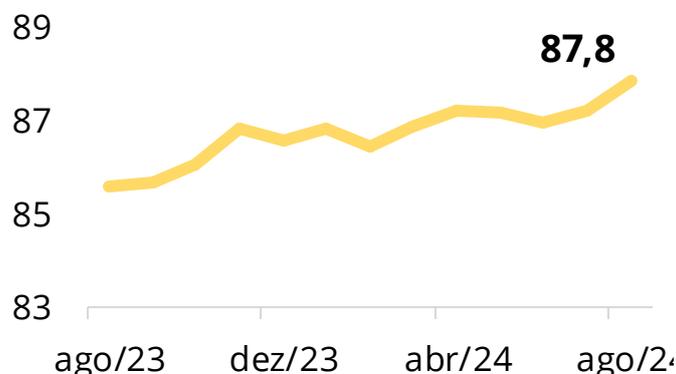
## MERCADO DE CRÉDITO

**Saldo de crédito chega a R\$ 87,8 bilhões no Distrito Federal, com avanço de 2,6%; inadimplência bancária recua**

Os empréstimos e financiamentos feitos a pessoas físicas permitem a antecipação do consumo de bens e serviços. Com os dados do Banco Central do Brasil (BCB), é possível acompanhar a evolução do saldo de crédito para os consumidores. Esse saldo representa o valor em aberto, vencido ou a vencer, das operações contratadas através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No Distrito Federal, esses números mostram uma evolução praticamente contínua do saldo de crédito para pessoas físicas ao longo do último ano, alcançando R\$ 87,8 bilhões em agosto de 2024. O avanço na comparação com agosto de 2023 foi de 2,6%, abaixo da média nacional (6,9%). Já a taxa de inadimplência calculada pelo BCB chegou a 3,7% em agosto de 2024. Essa taxa apresenta o percentual do saldo de crédito que apresenta atraso acima de 90 dias. A série histórica mostra que, desde agosto de 2023, a taxa de inadimplência recuou no estado, passando de 4,2% para o patamar atual.

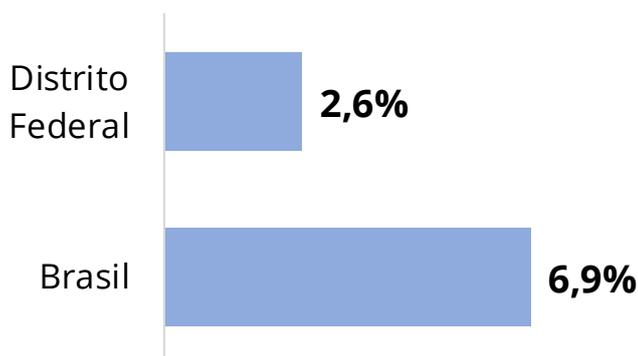
### SALDO DE CRÉDITO PF - DF

Série histórica | Em R\$ bilhões



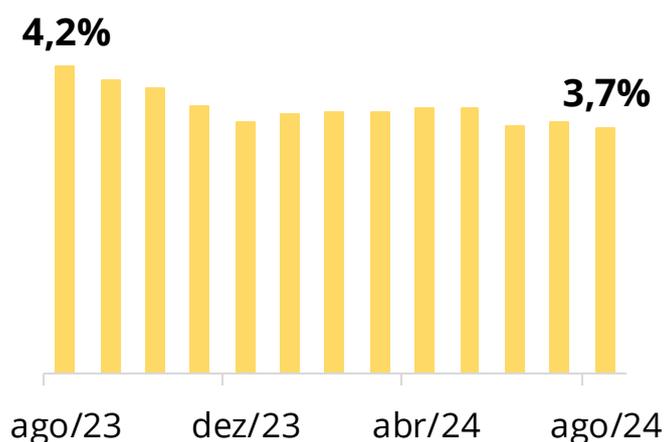
### AVANÇO DO CRÉDITO PF

Ago-24 ante ago-23 | Deflacionada



### INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA - DF

% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



# 7.

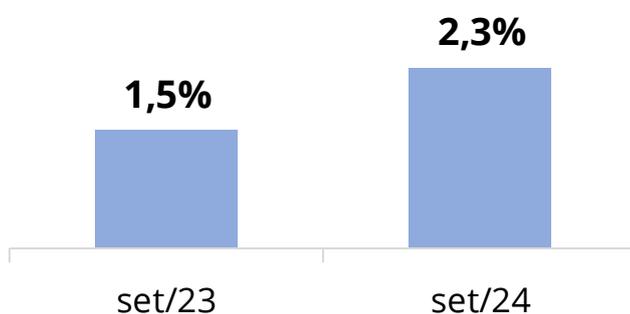
## INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

**Número de negativados no Distrito Federal cresce 2,3%; valor médio devido por negativado chega a R\$ 5.653, acima do dado nacional**

O número de negativados no Distrito Federal cresceu 2,3% na comparação entre setembro de 2024 e o mesmo mês do ano anterior. O avanço foi de 2,3%. Em setembro de 2023, na comparação com o setembro anterior, a alta foi de 1,5% no número de negativados do DF. Nos últimos dois meses, a inadimplência local voltou a crescer, depois de uma sequência de recuos. O detalhamento dos dados mostra ainda que 25,7% dos negativados têm dívidas que somam até R\$ 500. Além desses, 22,1% têm dívidas que somam entre R\$ 2 mil e R\$ 7,0 mil e 20,3% têm dívidas que somam mais de R\$ 7,5 mil. O valor médio devido por negativado no estado, considerando a soma de todas as dívidas, chegou a R\$ 5.653. Esse valor ficou acima da média observado país como um todo, que chegou a R\$ 4.387.

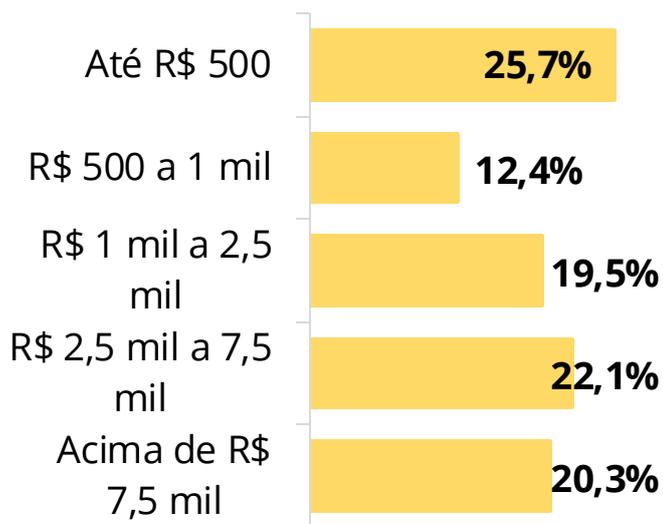
### NÚMERO DE DEVEDORES - DF

Variação anual



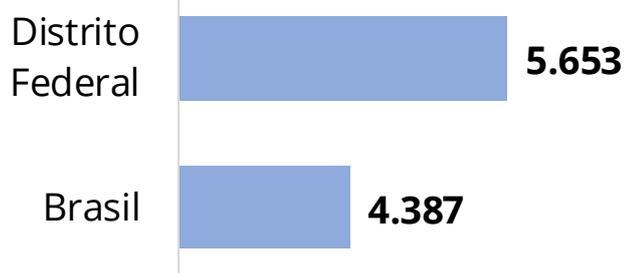
### NÚMERO DE NEGATIVADOS VERSUS VALOR DEVIDO - DF

% do total de negativados



### VALOR MÉDIO DEVIDO

Set-24 | Soma de todos os atrasos



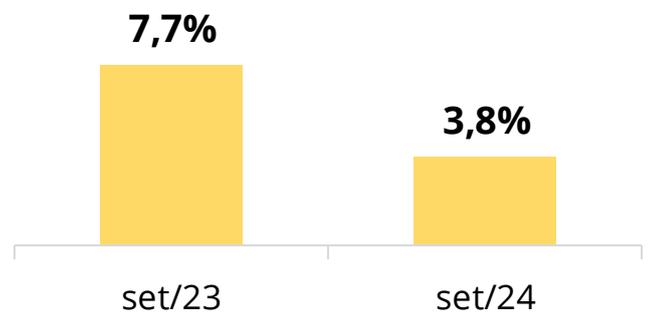
# 8.

## INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

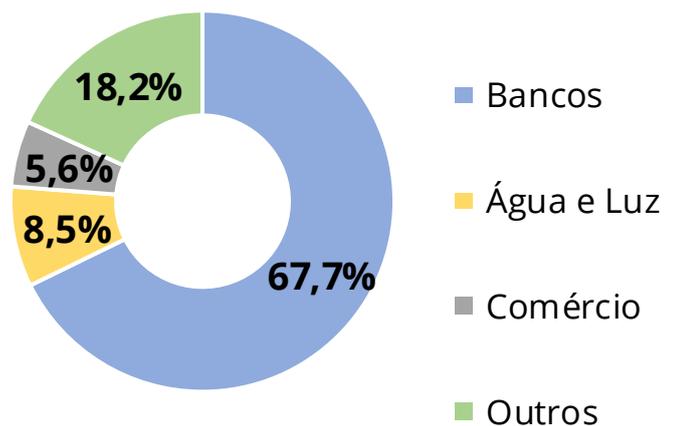
**Número de dívidas avança no DF; sete em cada dez dívidas têm o setor bancário como credor**

Acompanhando o número de negativados, o número de dívidas em atraso também avançou no Distrito Federal. Cada dívida representa a relação de atraso entre um CPF e um CNPJ, independentemente da quantidade de contratos negativados. O avanço na comparação entre setembro de 2024 e o mesmo mês do ano anterior foi de 3,8%. Observa-se que, na comparação entre setembro de 2023 e setembro de 2022, o crescimento do número de dívidas foi ainda mais expressivo, de 7,7%. A abertura do número de dívidas por setor credor mostra que 67,7% têm como contrapartida o setor bancário. O comércio, por sua vez, aparece como credor de 8,5%. Por fim, os dados de recuperação de crédito mostram um aumento de 5,06% no número de negativados que recuperaram crédito no acumulado dos 12 meses encerrados em setembro de 2024.

### NÚMERO DE DÍVIDAS - DF Variação anual



### SETOR CREDOR - DF Set-24



Variação do número de negativados que recuperaram crédito (últimos 12 meses)



5,06%

Tempo médio para recuperação de crédito (em meses)



10,2

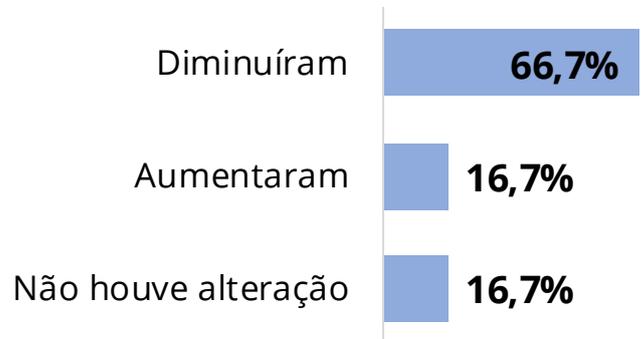
# 9.

## SONDAGEM DO COMÉRCIO

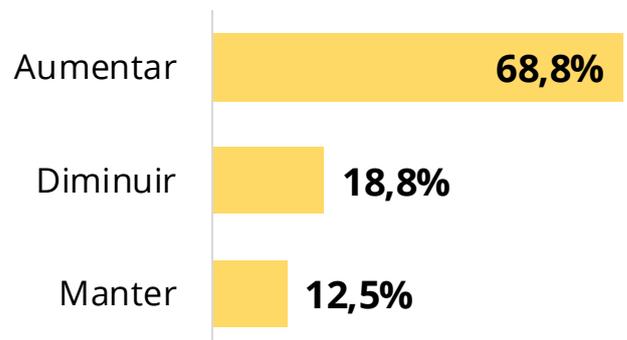
**68,8% acreditam em crescimento das vendas em 2024**

A Sondagem do Comércio realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) busca avaliar a percepção de empresários locais sobre o momento atual e as perspectivas futuras sobre as vendas e investimentos. De acordo com sondagem mais recente, para 66,7%, as vendas diminuiriam na comparação entre setembro de 2024 e o mês anterior. Para 16,7%, houve aumento das vendas, enquanto outros 16,7% notaram estabilidade na comparação entre os meses. Os dados oficiais das vendas de setembro ainda serão divulgados pelo IBGE. Olhando adiante, o quadro muda: 68,8% esperam que as vendas de outubro irão superar as vendas do mês anterior. A sondagem também investigou as expectativas sobre as vendas para o Dia das Crianças. As datas comemorativas costumam movimentar o comércio com a compra de presentes. Os resultados mostram que 47% acreditam que as vendas para o Dia das Crianças de 2024 serão maiores do que em 2023.

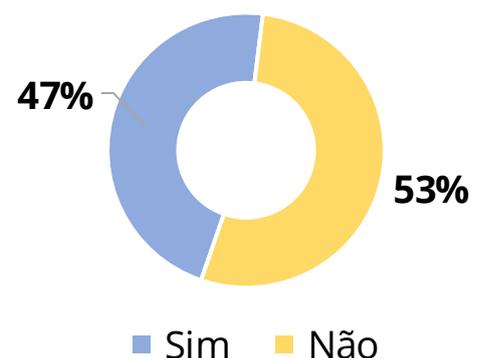
### PERCEPÇÃO DAS VENDAS EM SET-24 NA COMPARAÇÃO COM AGO-24



### EXPECTATIVAS PARA AS VENDAS EM OUT-24 NA COMPARAÇÃO COM SET-24



### ACREDITA QUE VENDERÁ MAIS NO DIA DAS CRIANÇAS DE 2024 DO QUE EM 2023?





Instagram



Site



Facebook

Clique no ícone e seja direcionado para a página